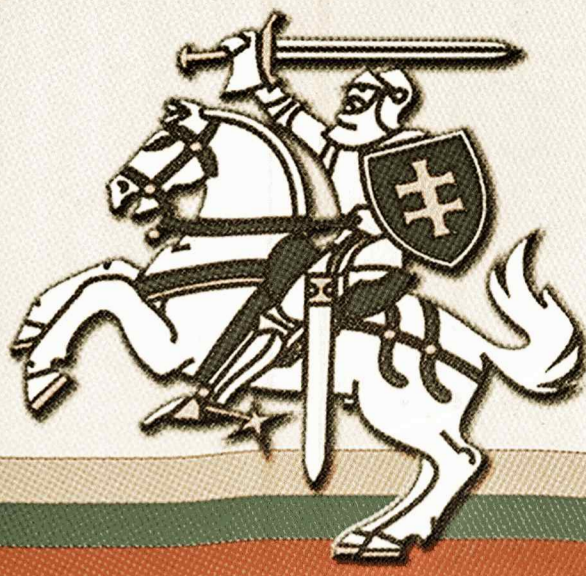


MŪSU



Lietuva

ANO 60 N° 11/08 (2481)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Lapkritis-Novembro/2008



Vėlinės

Vėlinės

"Cantinho da Memória"



Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.

Odontologia Especializada

Desde 1989



CROSP 39599

Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



Banca Leme

Jornais - Revistas - Livros
Charutaria - Conveniência



Horário das 5 às 23hs
de domingo a domingo

Tel.: 2341 - 8093

Rua dos Manáias, 259 - Vila Zelina

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER
(11) 2917.4255
9146.9164

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo



Caro leitor,

Estamos muito contentes com a repercussão da coluna “Cantinho da Memória”. Nesta edição temos duas participações de leitores que nos escreveram falando sobre as fotos anteriores e aos poucos vamos relembando de pessoas e ocasiões que ficaram um pouco perdidas lá atrás, no tempo, ao mesmo tempo em que vamos reconstituindo a história de nossa comunidade. E isto é muito importante. Ah! Se você tiver uma boa foto com várias pessoas e que seja a marca de um tempo, entre em contato com a nossa redação. Teremos muito prazer em dividir com a comunidade.

É impossível contarmos a história dos lituanos no Brasil sem falarmos das Irmãs Franciscanas da Providência de Deus que em outubro comemorarão 70 anos de atividade. Saiba um pouco mais sobre elas lendo o artigo que a Ana Paula preparou.

Neste mês recebemos a colaboração da Sra. Estácia Pavilionis para compormos uma seção de Cozinha diferente. Este mês a coluna foi feita pensando nos lituanos que estão fora do Brasil. Sim, apresentamos duas receitas bem brasileiras para que eles tenham a oportunidade de aprender algo diferente com os lituanos daqui. Eu ainda não experimentei, mas me garantiram que é uma delícia!

A Sra. Eugênia Baceviciene fez a página de Conexão LT para trazer um pouco mais de informações sobre a vida na Lituânia. O que de lá pode ser interessante para nós que estamos por aqui?

Como prometido, trazemos a primeira mensagem de d. João Evangelista e estamos muito contentes porque temos a certeza de que demos um passo muito importante para a nossa revista e para a nossa comunidade.

Fizemos uma edição cheia de notícias de lá e daqui. Deu bastante trabalho, mas fizemos com muito carinho porque queremos que você se interesse mais, participe mais e ajude-nos a desenvolver cada vez mais e melhor a nossa comunidade.

*Texto: Sandra C. Mikalauskas Petroff
Versão para o lituano: Aušra Bacevičienė*

Mielas skaitytojau,

Esame labai patenkinti, kad skyrelis “Atminties kampelis” sukėlė tokį susidomėjimą. Šiame numeryje rasite dviejų skaitytojų atsiliepimus apie anksčiau spausdintas nuotraukas ir taip po truputį atsiminsime žmones ir įvykius, kurie buvo pasimetę laike. O tuo pačiu atkursime ir mūsų bendruomenės istoriją. Ir tai labai svarbu. A! Jei turite gerą nuotrauką, kurioje yra bent keletas žmonių ir kuri atspindi tam tikrą laikotarpį, susisiekite su mūsų redakcija. Su dideliu džiaugsmu pasidalinsime ją su mūsų bendruomene.

Neįmanoma papasakoti lietuvių Btrazilijoje istoriją, neprisimenant Dievo apvaizdos Seserų Pransiškonų, kurios spalio mėnesį šventė 70 veiklos metų jubiliejų. Sužinokite truputį daugiau apie jas, skaitydami straipsnį, kurį paruošė Ana Paula.

Šį mėnesį sulaukėme p.Estacios Pavilionis pagalbos, kad sukurtume kitokį Virtuvės skyrelį. Skyrelis buvo sukurtas, galvojant apie lietuvius, kurie negyvena Brazilijoje. Tad pristatome du gana tipiškus braziliskus receptus, kad jie turėtų galimybę išmokti kažko skirtingo iš mūsų lietuvių. Aš dar neparagavau, bet mane užtikrino, kad tai nepaprastai skanu.

Ponia Eugenia Bacevičienė sudarė puslapį LT Jungtis, kurioje galėsime truputį daugiau pažinti gyvenimą Lietuvoje. Ir kas gi iš ten gali būti įdomu mums, esantiems čia?

Kaip buvo pažadėta, spausdiname pirmąją d. Joao Evangelisto žinią ir esame labai patenkinti, nes esame tikri, kad žengėme svarbų žingsnį ir mūsų žurnalui, ir mūsų bendruomenei.

Paruošėme numerį, kupiną naujienų iš ten ir iš čia. Buvo daug darbo, bet darėme su meile, nes norime, kad Jūs daugiau domėtumėtės, daugiau dalyvautumėte ir padėtumėte mums kaskart vis labiau ir geriau vystyti mūsų bendruomenę.

*Paruošė tekstą: Sandra C. Mikalauskas Petroff
Vertė: Aušra Bacevičienė*



Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičienė
Aušra Bacevičienė
Roberto Petroff
Jonas Jakatanviškis

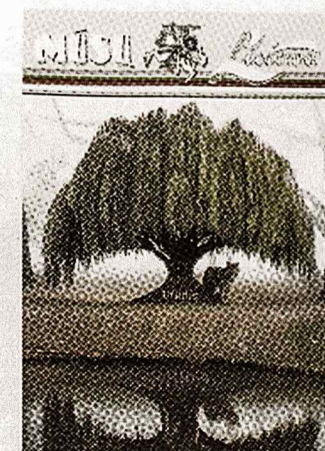
Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa
Lúcia M.J. Butrimavicius
Marcos Lipas
Giovana Bária
d. João Evangelista Kovas

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco

Capa Tema: Velinės



Nova Fase – Segunda Parte

Os anos se passaram e a ocupação russa se manteve forte, tanto na Polônia como na Lituânia. A família dos Yla, que vivia na Zemaitija, continuou cuidando da terra. Sempre zelando pelo bem-estar dos camponeses, o membro mais velho da família continuava sendo chamado de Liutas, o que dava um senso de imortalidade para eles, já que esta era uma tradição antiga, de séculos passados. Em suas propriedades, os Liutas Yla se recusavam a tratar os camponeses como 1“servos”, garantindo a liberdade e o lucro das famílias que para eles trabalhavam. Também se recusavam a falar o polonês entre si, algo comum entre os membros da nobreza lituana, mesmo nos tempos da ocupação russa. As escolas só ensinavam a ler e a escrever na língua polonesa e surgiram nesta época grandes escritores lituanos, que escreviam sobre a Lituânia, mas em polonês (como Adomas Mickevicius, que afirmava – 2“gente lithuanus, natione polonus”). Muitos barões lituanos se utilizaram dos direitos dos 3“boiardos” russos, de dispor ainda mais do trabalho dos camponeses e tratá-los como verdadeiros escravos, negociando-os como objetos e separando os membros da família. Os russos, por sua vez, desejavam russificar todo o território, tomando igrejas católicas e tornando-as ortodoxas e reorganizando a administração do território, dividido em “Governos” com governadores indicados pelo imperador russo (o Czar). A família Yla e os inúmeros Liutas haviam ocupado a versão anterior de governadores, chamados “Voivodes”.

Mas corria o início do século XIX e a Europa estava sendo varrida por um ditador francês denominado Napoleão Bonaparte.

Esse general francês havia conseguido colocar de joelhos quase toda a Europa e não aceitava que suas ordens não fossem cumpridas, mesmo que fossem por Imperadores. Quando o Czar da Rússia Alexandre I se opôs à sua política, Napoleão organizou a invasão, numa das maiores expedições militares da História. Para que a invasão tivesse sucesso, ele teria que reunir um exército de centenas de milhares de soldados, que marchariam por milhares de quilômetros. Logo, a colaboração dos povos vizinhos era fundamental e, para isso, Napoleão pediu apoio para os lituanos, prometendo garantir a sua autonomia e liberdade. Para muitos barões lituanos e poloneses, era o que eles estavam esperando: um libertador. Ele afirmava reerguer o antigo Estado

Lituano-Polonês e isso levou muitos barões a se juntarem ao exército de Napoleão e financiar com seus recursos a empreitada. No caso dos Yla, Liutas já estava em idade avançada, mas seu filho mais jovem, chamado de pequeno Liutas, convenceu seu

idoso pai que era um dever patriótico ajudar Napoleão. Seu pai, entretanto não deixou que ele levasse nem as irmãs (ele era o único filho) nem os camponeses: ele iria sozinho, por sua conta e risco representar o clã dos Yla. Foi assim que o pequeno Liutas recebeu a antiga espada dos Yla, que ainda mantinha o antigo brilho e corte e rumou para Vilnius, onde estava o imperador francês. Logo ao chegar, percebeu que as tropas de Napoleão não eram só francesas, mas havia soldados de múltiplas nacionalidades: alemães, italianos e poloneses. Ele também ficou impressionado com a figura de Napoleão, que mesmo não tendo grande estatura, refletia uma grandeza e uma autoconfiança sem limites. Isso por si só já havia conquistado o jovem rapaz, que passou a admirar o general francês. Ao conviver com ele, soube também de seus valores liberais, como de acabar com a servidão e garantir a igualdade de todos perante a lei. Ficou na memória de Liutas a afirmação de Napoleão, ao conhecer a Igreja de Santa Ana em Vilnius: “Se pudesse, a colocaria na palma da minha mão e a levaria a Paris...” (Continua)



Vocabulário:

¹**Servos:** camponeses presos à terra, submetidos às leis dos barões;

²**de Mickevicius:** “de origem lituana, de nacionalidade polonesa”;

³**Boiardos:** barões russos.

conexão



Lituanos procuram um navio de guerra no fundo do Mar Báltico

Vilnius (BNS) – Lituanos de dois diferentes lugares do mundo tentarão achar o desaparecido e único navio de guerra lituano *Presidente Smetona*, que foi abatido por uma mina no Mar Báltico há 63 anos.

Sobre esta idéia estão obstinados o Reitor da Universidade de Klaipeda, o arqueólogo especialista marítimo Vladas Zulkus e o engenheiro Marius Daugirdas, residente em Chicago.

No próximo verão os klaipedenses sairão em

expedição no Veleiro-Escola *Brabander* para o Mar da Finlândia. É mais ou menos sabido o lugar onde o navio lituano está submerso desde o final da Segunda Guerra Mundial.

O navio de guerra *Presidente Smetona* foi vendido por 289 mil litas para a Lituânia em 1922 pela empresa alemã Bieber. Ele estava equipado com dois canhões Erlicon, seis metralhadoras, 26 minas. O navio com mais de 60 metros de comprimento era guarnecido por 76 pessoas.

Lietuviai Baltijos jūros dugne ieško karo laivo

Du skirtingose pasaulio vietose gyvenantys lietuviai bandys surasti prieš 63 metus Baltijos jūroje pražuvusį vienintelį Lietuvos karo laivą „Prezidentas Smetona“. Manoma kad jis užplaukė ant minos.

Šiuo sumanymu yra užsikrėtę Klaipėdos universiteto rektorius, povandeninės archeologijos specialistas Vladas Zulkus ir Čikagoje gyvenantis inžinierius Marius Daugirdas.

Kitą vasarą klaipėdiečiai mokomuoju burlaiviu

„Brabander“ išplauks į ekspediciją įlankoje. Daugmaž žinoma vieta, kurioje dunkso Antrojo pasaulinio karo pabaigoje nuskandintas Lietuvos laivas. Jis tarpukariu buvo naudojamas ir kaip prezidentinė jachta.

Karo laivą „Prezidentas Smetona“ 1922 m. už 289 tūks. litų Lietuvai pardavė Vokietijos bendrovė „Bieber“. Jis buvo apginkluotas 2 patrankomis „Erlicon“, 6 kulkosvaidžiais, 26 minomis. Daugiau kaip 60 metrų ilgio laivo įgulą sudarė 76 žmonės

Lituânia – Recordista em majoração de preços

Não é sempre que a Lituânia se arrasta atrás na Europa. Nos últimos anos, ao menos em um setor, passamos à liderança: em majoração de preços. Em um ano, os preços de alimentos na Lituânia saltaram em 21% – os aumentos foram maiores só na Bulgária, Letônia e Estônia.

E, em três anos, na Lituânia, alguns produtos alimentícios subiram o dobro. Pelo quilo de carne de lombo bovino pagávamos 16 litas em 2005, e agora temos que desembolsar 30 litas; há três anos, o óleo custava 4 litas, e agora, cerca de 7 litas; os ovos de 2,2 litas encareceram até 4,6 litas.

Raimonda Jariene, moradora de Vilnius, lembra que há alguns anos bastavam 70 litas para comprar mantimentos para uma família de quatro pessoas, para alguns dias. Agora, saindo para as compras, já se deve levar 160 litas.

Em Vilnius e em outras capitais

da Europa os preços quase se igualaram, apesar de pagarmos pela carne bem menos do que a maioria dos europeus. Adquirimos ovos, manteiga, açúcar pelo mesmo preço que os holandeses e alemães. Mas a verdade é que na Lituânia a média dos salários é 2.200 litas, e na Alemanha e Holanda, é cerca de 10.000 litas. Há também exemplos em que, com nosso salário cinco vezes menor, pagamos até mais que os europeus mais ricos, por produtos alimentícios – digamos, o óleo na Lituânia é mais caro do que em países de preços elevados, como a Suécia e a Finlândia.

O encarecimento dos alimentos é especialmente doloroso para os lituanos, pois por estas mercadorias essenciais eles destinam cerca de três quartos de toda sua renda. Então o que aconteceu para que os preços lituanos alcançassem os europeus e até passassem a frente deles?



Lituva – kainų didėjimo rekordininkė Jurgita Laurinėnaitė

Lituva ne visuomet velkasi Europai į paskos. Bent vienoje srityje per pastaruosius metus įsiveržė į lyderius – pagal kainų kilimą. Per metus maisto kainos Lietuvoje oktelėjo 21 proc. – sparčiau jos kilo tik Bulgarijoje, Latvijoje ir Estijoje.

O per trejus metus Lietuvoje kai kurie maisto produktai pabrango dvigubai. Tai už jautienos nugarinės kilogramą 2005 metais mokėjome 16 litas, o dabar tenka pakloti 30 litas, aliejus prie trejus metus kainavo 4 litas, o iuo metu – jau per 7 litas, kiauiniai nuo 2,2 litas pabrango iki 4,6 litas.

Vilnietė Raimonda Jarienė prisimena, kad prie keletą metų pakakdavo 70 litas, norint kelioms dienoms pripirkti maisto keturių asmenų eimai. Dabar einant į parduotuvę tenka ne tik jau 160 litas.

Vilniuje ir kitose Europos sostinėse kainos beveik susilygino – nors už mėšą vis dar mokame gerokai mažiau nei daugelis europiečių, kiauinius, sviestą, cukrų perkame už tiek pat, kiek ir olandai ar vokiečiai. Tiesa, Lietuvoje vidutinis atlyginimas – 2,2 tūkst. litas, o Vokietijoje bei Olandijoje – per 10 tūkst. litas.

Galima rasti ir tokių pavyzdžių, kai į savo pedaugiau nei turtingesni europiečiai – tarkime, aliejus Lietuvoje kainuoja brangiau nei brangiosiose alyse vedijoje bei Suomijoje.

Maisto produktų brangimas lietuviams ypač skaudus, nes ioms būtiniausioms prekėms Lietuvos gyventojai skiria apie trečdalį visų pajamų. Taigi kas atsitiko, kad europines kainas nusivijusios lietuvi kosios jas netgi aplenkė?



Trem de dois andares

O sistema Ferrováriario da Lituânia informa que, pela primeira vez na história do país, após fase experimental, trens elétricos de dois andares, entrarão em atividade no percurso Vilnius—Kaunas—Vilnius no início de dezembro.

Os novos e modernos trens foram fabricados pelas empresas checas Skoda e CKD Vagonka e vendidos para a Lituânia por 62,15 milhões de litas.

O primeiro trem de dois andares já chegou a Vilnius e foi oficialmente apresentado. Ele comporta 318 assentos e, para o horário de pico, haverá mais 328 lugares para passageiros em pé.

A velocidade dos trens será de 160 km por hora e o percurso entre Vilnius e Kaunas deverá durar menos de uma hora. Para suprir as necessidades, seriam necessários quatro trens elétricos de dois andares.



Dviaukštis Traukynis

Lietuvos geležinkeliai“ praneša, kad pirmąjį Lietuvos istorijoje dviaukštinį elektrinį traukinį, atlikus jo bandymus, numatoma paleisti maršrutu Vilnius-Kaunas-Vilnius šių metų gruodžio mėnesį. Naujus modernius traukinius pagamino ir už 62.15 mln.litų Lietuvai pardavė Čekijos firmos „Škoda“ padalinys „ČKD Vagonka“. Pirmas dviaukštis traukinys jau pasiekė Vilniaus

geležinkelio stotį ir buvo oficialiai pristatytas. Jame iš viso įrengta 318 sėdimų vietų, o spūsties metu vietos bus dar 328 stovintiems keleiviams.

Dviaukščiai traukiniai galės važiuoti 160 km per valandą greičiu. Kelionė tarp Vilniaus ir Kauno turėtų trukti mažiau kaip vieną valandą. Visiškai maršrutu Vilnius-Kaunas aptarnavimui reikėtų keturių dviaukščių traukinių.



70 anos da Congregação das Irmãs Franciscanas da Providência de Deus - Parabéns!



Quando contamos a história dos lituanos no Brasil não podemos deixar de incluir o trabalho das Irmãs Franciscanas da Providência de Deus, afinal as primeiras freiras da congregação eram americanas de origem lituana.

O início de tudo – No final do século 19 e começo do século 20, nos EUA e no Canadá o número de imigrantes lituanos estava aumentando. Conseqüentemente, novas paróquias lituanas surgiam. Havia também o desejo de que estas paróquias criassem escolas paroquiais católicas. E isto não era fácil de realizar, pois faltavam irmãs religiosas professoras. Na época se acreditava que uma escola paroquial ajudaria a sobrevivência da paróquia. Naquela época havia várias escolas paroquiais para imigrantes: a dos poloneses, alemães, eslovenos e vários outros e nelas trabalhavam freiras de suas nacionalidades. Era necessário criar uma congregação lituana para este fim e, em 1895, isto já havia sido decidido, no entanto, havia muitas dificuldades. As congregações polonesas sabendo disso começaram a aceitar jovens lituanas para os seus conventos para que em seguida elas fossem trabalhar nas escolas paroquiais lituanas. Mas, na hora de as religiosas lituanas se separarem das polonesas, não conseguiam e as tentativas eram todas sem sucesso. Por isso, os padres lituanos resolveram em 1907 criar a congregação das Irmãs de São Casimiro.

As escolas paroquiais lituanas eram muitas e essas freiras Casimirianas não podiam estar em todas as paróquias. Outra vez os padres pediram ajuda para as freiras lituanas dos conventos poloneses. E mais uma vez esse era um trabalho quase impossível: separar as freiras lituanas dos conventos poloneses. Em 1922 o propósito foi alcançado.

De Pittsburgh para a Vila Zelina – Desvinculado das congregações polonesas um grupo de religiosas lituanas formou a congregação das Irmãs Franciscanas

em Pittsburgh na cidade MT Providence, que foi aprovada pelo bispo D. Hugh C. Boyle, e se tornou independente ganhando uma casa-mãe que servia de administração e noviciado. O campo de trabalho foi aumentando e se espalhando por todos os EUA. As coordenadoras, em especial sua superiora, Madre M. Aloyza, acompanhavam pela imprensa as dificuldades da vida na América do Sul. Madre M. Aloyza viu naquela situação um grande campo de trabalho para a sua congregação.

Assim, para atingir esse nobre objetivo, em 1937 foi iniciada uma série de correspondências com o Pe. Pio Ragazinskas, que resultou na vinda das irmãs Franciscanas para o Brasil. Pe. Pio na época era o pároco da paróquia lituana de São José na Vila Zelina e sentia a necessidade de ter alguém para cuidar da educação dos filhos dos imigrantes lituanos. Mas para concretizar esse objetivo, antes da vinda das religiosas lituanas, o mons. M. Kruszka e J. Paskauskas anteciparam sua visita à América do Sul em janeiro de 1938 e no Brasil conheceram as condições de vida e trabalho que as esperavam. Ao voltarem para os EUA, eles contaram sobre o que viram e apoiaram até financeiramente a congregação nesta nova missão.

As primeiras freiras no Brasil – Foi em agosto de 1938 que chegaram as primeiras cinco religiosas – M. Julia, M. Carolina, M. Marcelina, M. Evangelista e M. Norberta. Inicialmente, foi imaginado que elas se instalariam na Vila Zelina, mas isto não foi possível, pois o bairro estava apenas começando e não havia casa disponível para ser alugada. Então por algumas semanas elas ficaram no Convento das Irmãs Salesianas no Ipiranga. Quando a família Silickas se mudou da Vila Zelina, eles alugaram a casa e as irmãs moraram por vários anos naquele imóvel.

As irmãs mesmo recém-chegadas já começaram a trabalhar – iam nas escolas lituanas (na época eram cinco), ensinavam

catecismo, ajudavam na paróquia, nas organizações, criavam grupos de canto e teatro. A primeira iniciativa foi fundar uma escola. As irmãs alugaram um salão de baile desativado na Av. Zelina e lá iniciaram o primeiro ano letivo com duas séries, e 72 alunos. Mas elas queriam um espaço definitivo para seus trabalhos, um lugar para construir sua escola. Elas começaram a recolher fundos para a construção. Porém, sem condições de recolher o dinheiro necessário entre os lituanos do Brasil que na época eram pobres e a muito custo conseguiam erguer suas próprias casas, a madre M. Aloyza consegue autorização do mons. J. Balkunas, presidente da União do Clero Lituano, para arrecadar doações nas paróquias lituanas dos EUA. E assim, padre Pio Ragazinskas viaja para os EUA em busca dessas doações. O local escolhido para a construção da escola foi o terreno atrás da igreja de São José e não o terreno por elas comprado, pois o objetivo era que a comunidade lituana também pudesse usar essas instalações para suas atividades. Neste local, a escola com várias salas se chamou “Escola São José de Vila Zelina” e foi inaugurada em julho de 1941. Tornou-se ponto de encontro cultural lituano com reuniões, ensaio do coral, concertos, comemorações e festas de Ano-Novo. O número de alunos foi aumentando e novos cursos precisavam ser criados com os cursos ginásial e colegial. Novas instalações foram construídas, agora maiores e em seu próprio terreno que já possuía a casa onde as irmãs moravam. Em 1952 era inaugurado o Ginásio São Miguel Arcanjo, que mais tarde se tornou Colégio São Miguel Arcanjo.

Noviciado e escola e trabalhos sociais – Em 1941 foi aberto o noviciado de Vila Alpina, que ficou no local até 1977. Também uma escola primária ali foi construída denominada Externato Nossa Senhora do Carmo, que possui cursos até a 9ª série do ensino fundamental. Outra escola criada foi o Colégio Pio XII no Morumbi. Além das escolas, a congregação sempre realizou trabalhos sociais.

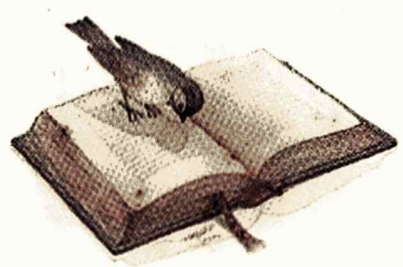
As irmãs de origem lituana hoje são – Ir. Cristina Zakarevicius, Ir. Antonieta Ambrosevicius, Ir. Claudete Pavilonis e Irmã Suzana.

Cumprimentamos as Irmãs Franciscanas da Providência de Deus pelo seu jubileu e agradecemos a Deus compartilhamos a alegria pelos frutos desta obra maravilhosa.

“Iš mažo grudo Dievui laiminant ir geriems žmonems padedant, išaugo didelės medis”.

„De uma pequena semente abençoada por Deus e com ajuda de muitas pessoas, temos uma grande árvore“.

*Texto: Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Fontes: Jornal Folha de Vila Prudente
(agosto de 1998) e Livro do Cinquentenário
– Penkiasdesimtmetis (1926 a 1976)*



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Na edição passada, abordamos algumas das lendas sobre as nossas *laumės* e vimos como esses seres despertaram um misto de curiosidade e temor. Por esta razão, apresentaremos as explicações, nos textos deste e do próximo mês, sobre o nascimento do mito *Laumė*, que pode ser traduzido para o português como **fada** ou **ninfa**, dependendo da intenção de suas ações. Entretanto, é importante lembrar que as *laumės* não fazem parte somente do imaginário lituano, mas de toda a antiga população báltica.

LAUMĖS – Ninfas

Laumė é uma das mais antigas deusas lituanas e que tem a missão de vigiar o Céu e a Terra. Ela é a esposa do deus *Perkūnas* e por ele foi enviada à Terra para que cuidasse dos seres humanos com maior proximidade.

As ninfas, companheiras de *Laumė*, eram intermediárias entre as esferas terrenas e celestiais e, tal como a ninfa superior, também eram companheiras de *Perkūnas*. Em homenagem a esse deus e a todas as ninfas é que as Quintas-Feiras foram consagradas.

Os seres humanos presenteavam as *laumės* com bens materiais originários das mais variadas fontes. As ninfas eram especialmente perigosas para os homens, embora vivessem com deuses celestiais, tais como o supremo *Praamžiumi* e o deus do trovão *Perkūnas*.

A ninfa superior *Laumė* era muito bonita e morava nas nuvens, sentada ao centro de um céu mitológico. Ali, sob as pedras do local de reunião das ninfas, jorrava a água da vida.

No começo, as ninfas eram figuras zoomorfas (tinham formas de animais). A primeira representação delas foi através de uma pomba e é por essa razão que esse animal é conhecido por **pássaro-ninfa**. Os

homens as imaginavam sempre sentadas ou balançando-se nas árvores, principalmente nas bétulas de onde provinham as vassouras das ninfas. Associavam também a elas as macieiras e samambaias.

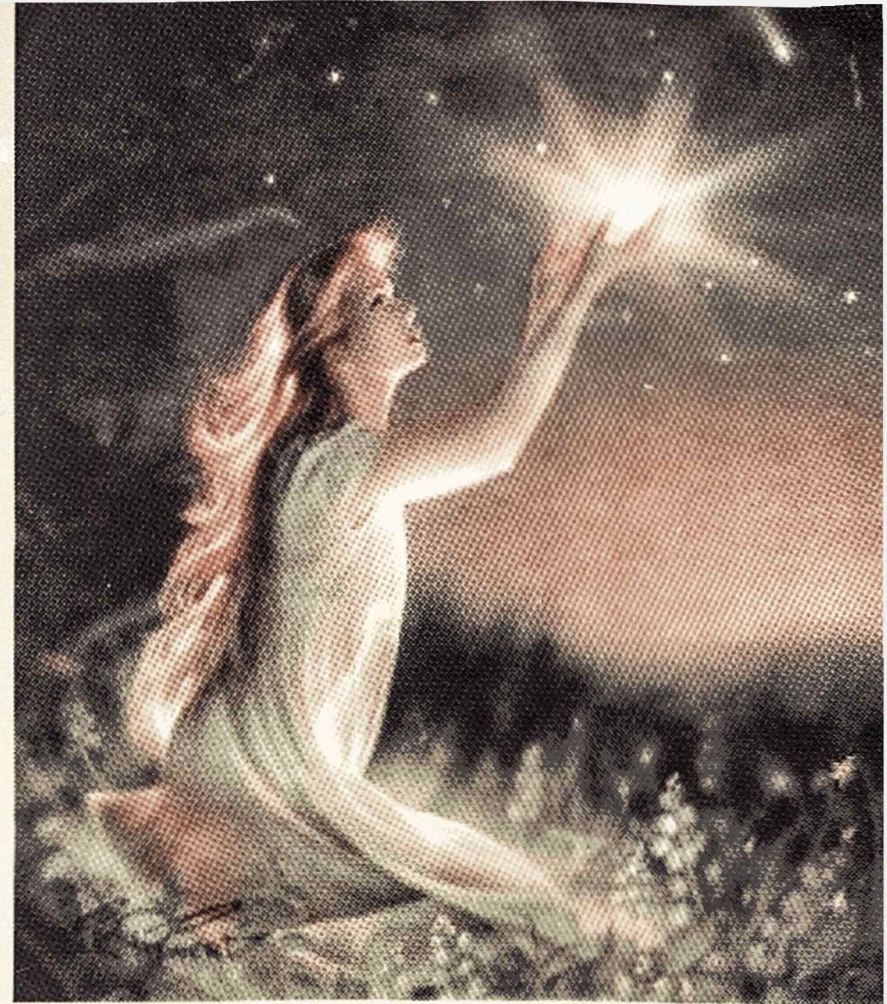
Em outras partes da Lituânia elas adquiriam a forma de cabras selvagens: mulheres com cabeça de cabra e com chifres e seios enormes. Às vezes, tomavam a forma de ursos, gatas, mulas, cadelas com longo pêlo marrom, mas sempre possuindo pés de galo ou galinha.

Por muito tempo foram retratadas como possuindo uma metade animal e outra metade mulher, onde vestiam camisas feitas de capim seco.

A figura semi-humana das ninfas canibais apareceu na idade da pedra, quando o homem ainda também o era. Elas tinham um aspecto horrendo, com braços compridos com dedos de pedra e garras ferinas, dentes grandes, cabelos desgrenhados e peitos descomunais. Durante a noite, quando encontravam com homens, os beliscavam, faziam cócegas e em seguida os comiam. Moravam perto de rios, em florestas espessas e em cabanas abandonadas. Bebiam os nevoeiros e tinham medo da flor do linho e de objetos metálicos. Elas se dilaceravam e, enlouquecidas, comiam adultos e crianças.

Muitas histórias diziam que elas gostavam de dançar e cantar, mas quando estavam nervosas, tosavam as ovelhas dos fazendeiros. A fim de descobrir qual ninfa cometera tal ato, as pessoas acendiam uma vela e colocavam por cima dela uma panela de boca para baixo e assim logo seu nome apareceria.

Em muitas lendas fala-se que elas trocavam ou roubavam recém-nascidos. As mães usavam técnicas e mágicas para evitar tal maldade. Uma das técnicas usadas seria a de, por ocasião do pôr-do-sol, acender velas ou lamparinas para iluminar a noite



e com isso proteger seus bebês.

Ao roubar ou trocar as crianças, as ninfas deixavam sempre uma vassoura ou um punhado de capim seco como presente. Ao cortar ou ao arrancar cada capim deste “presente”, escorreria sangue da criança seqüestrada. Se alguma criança demorasse a andar, falar e se tivesse a cabeça maior que do que o normal, dizia-se que ela tinha sido trocada. Alguns mais desesperados batiam na criança com a vassoura da ninfa até que a *laumė* trouxesse de volta a criança roubada e levasse seu filho de volta.

Para evitar as maldades das ninfas, era muito usada como proteção a “Cruz das Ninfas”, que tinha o formato de uma estrela de cinco pontas, que era moldada a partir de uma forma e que não poderia ser tocada durante o processo de fabricação. Outro objeto mágico muito utilizado era a “Estrela Segmentada”, de quatro, seis ou oito pontas. Ela era desenhada no teto, nas portas, na cocheira, no telhado, em ferramentas e até no tecido das *juostas* para que as ninfas não judiassem das pessoas e dos animais, tosando-os ou montando neles.

Se as ninfas estivessem furiosas, elas praguejavam e faziam chover, chamando grandes tempestades. Elas apareciam principalmente nos dias de lua nova, que são os dias mais chuvosos do mês, especialmente na primeira quinta-feira deste período lunar.

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa



A liturgia e a celebração da vida verdadeira



Começamos o mês de Novembro com duas importantes celebrações litúrgicas católicas: a Solenidade de Todos os Santos, no primeiro dia do mês e, no dia seguinte, a Comemoração dos Fiéis Defuntos. No último Domingo de Novembro (23/11), encerrando o calendário litúrgico de 2008, celebramos a Solenidade de Jesus Cristo o Rei do Universo. As três celebrações estão intimamente relacionadas e são bastante importantes para a vivência de nossa fé. A primeira conclama o poder salvífico do sacrifício de Cristo. Jesus venceu a morte e tudo o que separa os homens de Deus. Doravante, a morte não tem a última palavra e os homens reunidos em Cristo celebram sem cessar o amor a Deus, em uma grande comunhão entre si de louvor e alegria. Na segunda data, a Igreja militante roga a Deus por todos os fiéis defuntos, que se encontram ainda em um processo de purificação, em vista de poderem participar plenamente da alegria de seu Deus e alegrar-se sem qualquer impedimento com todos os fiéis santificados. E na terceira data, celebramos o Cristo ressurreto, que vive e reina para sempre. Ele se compadeceu de nós, assumiu nossa condição humana, assujeitada pelo medo e pela morte. Ele mesmo morreu e ressuscitou por nós, a fim de que pudéssemos celebrar com nossos irmãos, associados ao coro angélico, o louvor perene.

Não faltam motivos para celebrar as maravilhas de nossa fé.

Contudo, vale voltarmos nossa atenção por um instante a um fenômeno bastante recente em nossa sociedade, que é o

esquecimento dos mortos. Trata-se de uma inventiva secularista de nossa cultura ocidental, que parece prevalecer a cada dia. Não raro, mesmo nós católicos somos enredados por essa falácia, fazendo morrer em nossos corações a atenção devida aos nossos mortos, os quais são recomendados às nossas orações. Certamente, não gostaríamos de ver nossos entes queridos se esquecerem de nós, quando partimos e necessitamos de suas orações. Por isso, a Santa Igreja, nossa Mãe na fé, continua a nos instruir no sentido de favorecer a piedade aos mortos e a eles oferecer constantemente o sacrifício eucarístico, em especial no dia da Comemoração dos Fiéis Defuntos.

Na contraposição entre o esquecimento dos mortos e nossa fé, encontramos também dois projetos de vida distintos. De um lado, encontramos a ilusão de que o esquecimento da morte nos traz uma estranha sensação de eternidade. Nesse contexto, o conforto da vida moderna, a abundância dos bens de consumo e os contentamentos exagerados parecem reafirmar uma condição que não nos pertence, de seres que não precisam se lembrar da morte e devem “aproveitar” a vida com a maior intensidade possível. Não raro, não tarda a se aperceber a deficiência dessa atitude, quando as coisas singelas da vida perdem sua alegria e o sentido da vida parece se evanescer diante de tantas ofertas de contentamento. A vida da fé, por sua vez, não cessa de proclamar a profunda gratidão para com nosso Criador, celebrando-o diariamente em nossas orações pessoais e, junto com nossos irmãos, sobretudo na celebração dominical do sacrifício salvífico de Cristo em nosso favor. A fé nos recomenda a vida honesta dos trabalhos cotidianos, os momentos gratificantes e moderados

de encontro com nossos amigos, a nossa atenção para com os mais necessitados e o bom hábito de louvar a Deus, que nos ensina a respeito dos caminhos da vida.

Segundo um projeto mundano de nossos dias, de uma “eternidade” sem Deus, parece que há muito para aproveitar, porém pouco para agradecer. Segundo o projeto de vida que a fé nos encaminha, proclamamos com nossos irmãos: “Feliz o povo cujo Deus é o Senhor. Alegremo-nos e nele exultemos!” (Sl 33,12).

D. João Evangelista Kovas, OSB

Liturgija ir tikrojo gyvenimo atšventimas



Pradedame lapkričio mėnesį su dvejomis svarbiomis katalikų bažnyčios šventėmis: Visi Šventieji, lapkričio pirmą dieną ir sekančią dieną, Vėlinės, kuomet prisimename mirusiųjų. Lapkričio paskutinį sekmadienį (11/23), pasibaigia 2008 liturginis kalendorius su Kristaus Visatos Valdovo švente. Šios trys, glaudžiai sujungtos šventės yra labai svarbios mūsų dvasiniam gyvenimui.

Pirmoji šventė garsiai kalba apie Jėzaus Kristaus aukos išganingąją galią. Jėzus nugalėjo mirtį ir visą tai kas skiria žmogų nuo Dievo. Dabar, paskutinis žodis nepriklauso mirčiai ir žmonės kartu su Kristumi be paliuvos tarpusavyje švenčia džiaugsmo ir šlovės sąryšį ir išreiškia meilę Dievui.



Antroje šventėje, kovojanti bažnyčia meldžiasi už mirusiuosius kurie dar randasi skaistinimo procese, tam kad paskui, be jokiu kliūčių, galėtų džiaugtis su Dievu ir su visais šventaisiais.

Trečioje šventėje, atšvenčiame Prisikėlusį Kristų, kuris gyvena ir viešpatauja per amžius. Jis mūsų pasigailėjo, priėmė mūsų žmoniška būklę palenktą baimei ir mirčiai. Dėl mūsų Jis numirė ir prisikėlė tam kad galėtume kartu su mūsų broliais ir angelų chorais, amžinai Jį šlovinti. Turime labai daug motyvų švęsti mūsų tikėjimo nuostabius dalykus.

Tačiau, verta pastebėti kad pastaruoju laiku, žmonės pradeda užmiršti savo mirusiuosius. Atrodo kad tai yra šiuolaikinė mūsų Vakurų kultūros išraiška, kuri kaskart daugiau pasireiškia. Ne retai ir mes katalikai esame įverti į šią neteisingą galvosena ir leidžiame mūsų širdyse išnykti dėmesį kuri privalome mūsų mirusiesiems, tai yra melstis už juos. Mes nenorėtume kad mūsų artimieji mus užmirštų savo maldose kuomet apleisime šį pasaulį. Todėl, mūsų Šventoji Motina bažnyčia, mus ragina ir mokina melsti už mirusiuosius mišiose, ypatingai Vėlinių dienoje.

Užmiršti mirusiuosius gali reikšti du skirtingus gyvenimo planus, projektus. Iš vienos pusės, negalvoti apie mirtį, sukelia jausmą kad esame amžini. Šiame kontekste, modernaus gyvenimo patogumai, perteklius plataus vartojimo prekių ir džiaugsmo geidimas mus veda galvoti kad neturime rūpintis mirtimi bet `išnaudoti` gyvenimą kiek galint intensyviau. Bet, kada pastebime kad gyvenimo paprasti dalykai nedžiugina ir gyvenimo prasmė pradeda nykti malonumų tvane, suprantame kad ta galvosena nėra teisinga.

Žengiant tikėjimo pagrįstų kelių, mes visuomet išreikiame gilią padėką mūsų Sutvėrėjui ar tai būtų kasdieninėse asmeniškose maldose ar ypatingai sekmadienio šventose mišiose, Išganingoje Kristaus aukoje, drauge su broliais.

Tikėjimas mums pataria dorai atlikti kasdieninius darbus, nuosaikiai ir maloniai bendrauti su draugais, šelpti pagalbos reikalinguosius, šlovinti Dievą kuris mus mokina apie gyvenimo kelius.

Pagal šių dienų gyvenimo projektą, kuris mums kalba apie `amžinybę` be Dievo, atrodo kad yra daug kuo pasinaudoti, bet labai mažai už ką padėkoti.

Pagal planą pagrįsta tikėjimu, galime skelbti kartu su broliais: `Laiminga tauta, kuri savo Dievu Viešpatį laiko. Džiūgaukit teikdami šlovę.` (Psl.33,12)

Vertė: Lúcia M. Jodelytė Butrimavičienė

Finados



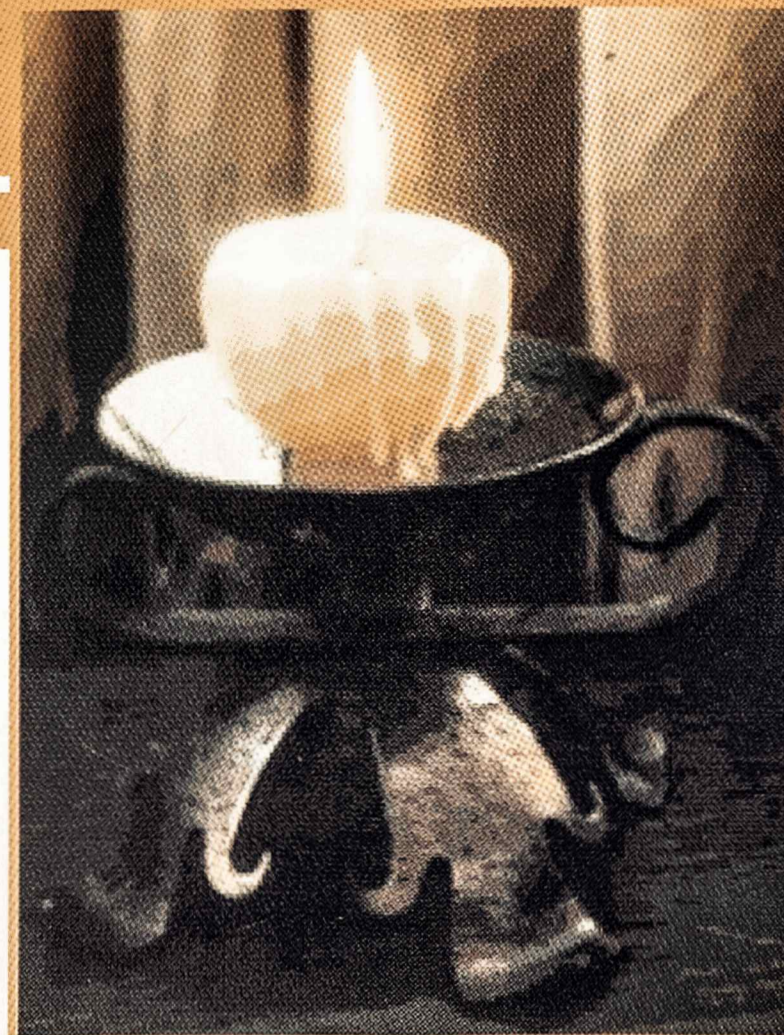
Finados – Um dia reservado para lembrar dos mortos. Na verdade, em nossos dias, a maioria das pessoas lembra-os não só no dia de finados, mas no dia de Todos os Santos. Não é fácil falar resumidamente porque isso é assim. Parece que são razões históricas e psicológicas. Para os católicos a celebração de Todos os Santos é um dia de alegria, de lembrança de heróis exemplares, de júbilo com a oportunidade de estímulo, de esperança. No finados aqueles que crêem rezam por seus parentes, benfeitores e amigos falecidos. O astral do dia de finados é diferente. É evidente o tom de tristeza, de reflexão, de seriedade. Na verdade, não combina unir estas duas celebrações, estes acontecimentos.

Normalmente no dia de finados os túmulos são visitados, as sepulturas são deixadas em ordem, enfeitadas com flores e velas. Talvez alguns façam isso somente porque é uma tradição. Sem pensar, nem pesar muito. Outros assim se comportam conscientemente. A memória funciona muito fortemente. Os rostos das pessoas amadas falecidas, suas palavras, fazem por si só uma excursão em suas mentes. Quer-se de alguma maneira nítida demonstrar-lhes respeito e agradecimento. Até mesmo os que não crêem ou acreditam menos se recolhem e não se surpreendem que os que crêem demonstrem muito mais respeito por seus mortos.

Vėlinės



Vėlinės – diena, skirta mirusiesiems prisiminti. Tiesa, mūsų dienomis dauguma žmonių mirusiuosius prisimena ne Vėlinių dieną, bet per Visų šventųjų šventę.



Nelengva trumpai pasakyti, kodėl taip daroma. Atrodo, tam yra ir istorinių, ir psichologinių priežasčių. Katalikams Visų Šventųjų šventė yra džiaugsmo diena, pavyzdinių herojų prisiminimas, džiugios vilties paskatinimo proga. Per Vėlinės tikintieji meldžiasi už savo mirusius giminaičius, geradarius, draugus. Vėlinių nuotaika skirtinga. Yra aiškus liūdesio atspalvis, susimąstymas, rimtis. Tikrai netinka sujungti šias dvi šventes, šiuos minėjimus.

Paprastai Vėlinių proga lankomos kapinės, aptvarkomi ten palaidotųjų kapai, jie puošiami gėlėmis ir žvakutėmis. Gal kai kurie tai daro vien tik todėl, kad yra toks paprotys. Daug negalvojama, nesvarstoma. Kiti taip elgiasi sąmoningai. Atmintis veikia labai stipriai. Mirusių mylimų asmenų veidai, jų žodžiai, pamokymai tartum savaime iškyla atmintyje. Norisi kaip nors ryškiau parodyti jiems pagarbą ir dėkingumą. Net ir netikintys arba mažiau tikintys susikaupia ir nesistebi, kad tikintieji parodo savo mirusiesiems labai daug išorinės pagarbos.

*Pesquisa e tradução:
Sandra C. Mikalauskas Petroff*





Noite lituana do Rambynas

Num clima de festa de família, com muita descontração e alegria aconteceu em outubro mais uma Noite Lituana realizada pelo Grupo de Danças Rambynas.

Muitas pessoas, comida gostosa e boa animação, pronto: a festa teve todos os ingredientes para ser um sucesso.

Muitos fizeram novas amizades e outros reforçaram laços já estabelecidos. Nada como uma boa companhia para nos distrair e fazer rir deixando de lado o dia-a-dia.

Os pratos típicos preparados daquele mesmo jeitinho que se faz em casa para

a família mais a apresentação de danças típicas foram, sem dúvida, o grande atrativo da noite, mas justiça seja feita: a presença do Cônsul Francisco Ricardo Blagevitch deu um brilho a mais ao nosso evento.

Como sempre, a noite estava perfeita. Caiu uma pequena garoa apenas durante a apresentação do grupo, fato que não atrapalhou em nada, porque todos estavam no salão para ver o grupo dançar.

Ainda para satisfazer os convivas promovemos vários sorteios de adesivos e artigos lituanos, além de presentearmos cada aniversariante que veio festejar com seus amigos e parentes em nosso jantar.

Um grande obrigada a todos que ajudaram a preparar essa linda festa abdicando um pouco do seu tempo na maioria das vezes já tão restrito. Um especial gesto de agradecimento às mães que deixaram seus afazeres totalmente de lado e vieram colaborar para que tudo saísse bem: Birute Gervetauskas, Elizete Janavicius Romero, Arlete Gonçalves, Solange Mikalauskas Sanches, Miriam Bendoraitis Izipato, Fayne Kuzmickas Marilena Izipato, Rita Slizys e Rita Butvinskis. Saibam que valeu a pena!

Sandra C. Mikalauskas Petroff
Coordenadora

Atualidades

Janelas da alma

Este é o título da matéria escrita por Tania Menai, de Nova York, que li na revista de bordo TAM nas Nuvens em um voo entre os Estados de São Paulo e Espírito Santo no final de julho deste ano pela companhia Aérea TAM. Seria uma leitura de bordo a mais se, em destaque na capa da revista, não estivessem dois descendentes de lituanos mundialmente conhecidos por sua arte ímpar.

Ao tomar a revista nas mãos, minha mente automaticamente me transportou a uma matéria que tinha escrito já há algum tempo para o nossa querida revista Musu Lietuva, "Os Gêmeos - Arte em Dobro" do mês de março de 2005, que nos relatava a respeito de suas origens e de como tudo começou, do apoio do seu falecido avô Albino Kanciukaitis como também a uma outra matéria de Sandra Mikalauskas Petroff intitulada: Os Gêmeos em "O Peixe que comia Estrelas Cadentes", de agosto de 2006, alusivo a uma exposição que estava havendo na galeria Fortes Vilaça no bairro de Pinheiros em São Paulo, Capital.

A essa altura dos acontecimentos com trabalhos tão singulares produzidos mundialmente e a um nível de não mais ser possível confundi-los com outros autores é que percebemos a genialidade desses netos de lituanos, dispensando comentários, mas, ao mesmo tempo, instigando fortemente nossa curiosidade a conhecer melhor a demonstração de seus sentimentos através da arte do grafite, tão bem traduzida por eles.

"Quatro olhos, quatro mãos e duas cabeças formam a dupla de grafiteiros Os Gêmeos. São dois nomes também: Gustavo e Otávio Pandolfo. Eles cresceram pintando muros no bairro do Cambuci e agora têm suas obras expostas na conceituada Deitch Gallery, em Nova York – prova que a arte deles é capaz de abraçar a beleza do mundo inteiro.

"As marcas registradas dos gêmeos são improvisado, cores fortes e alegres e traços que remetem a sonhos, fantasias e um mundo infantil." (Tânia Menai)



Saiba mais sobre Os Gêmeos:
<http://www.graffiti.org/osgemos/index.html>

Texto: Paulo Smirnovas
Fotos: Gabriel Rinaldi, Cláudio Ferreira Duarte



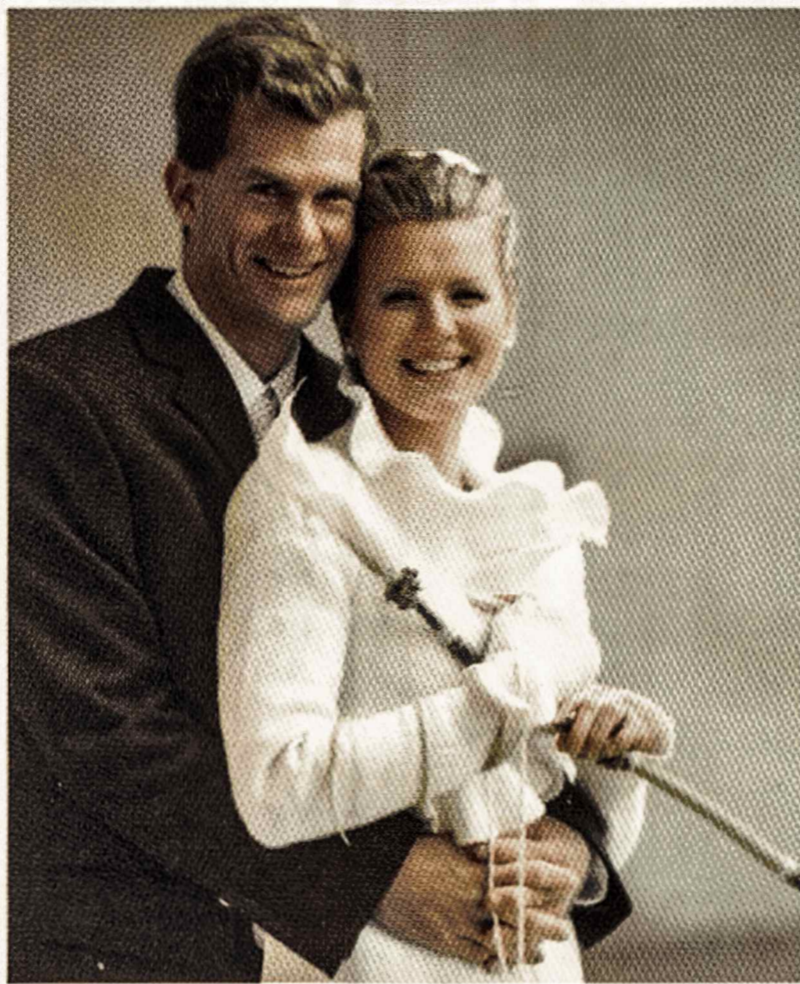
■ Bela união Brasil e Lituânia

Depois de um ano de um namoro que começou na China em agosto de 2007, o velejador paulista Robert Scheidt casou-se com a velejadora lituana Gintare Volungeviciute que, a partir de agora passará a assinar Gintare Scheidt.

A cerimônia foi realizada em uma das principais igrejas do centro velho de Kaunas e a união civil oficializada na prefeitura de Kaunas. Depois, num dia frio de outono, os noivos cumpriram duas antigas tradições lituanas: foram a pé da igreja para a prefeitura com todos os 150 parentes e convidados seguindo-os. Depois das cerimônias, Scheidt atravessou a ponte da cidade carregando a noiva no colo.

Os noivos, lindos e muito felizes, deverão morar na Itália ou na Espanha – ainda estão se decidindo – mas manterão um apartamento em São Paulo.

Gintare já está aprendendo português para



suas futuras viagens ao País. Ela está encantada com as praias da Ilha Bela no litoral norte de São Paulo. Os dois planejam ter filhos logo, mas a lua-de-mel teve que ser adiada por causa da agenda do casal.

■ Eleições para o Parlamento da Lituânia



O Cônsul honorário da Lituânia em São Paulo, Francisco Ricardo Blagevitch aceitou o desafio de, recém empossado, organizar em dois turnos as eleições para o Parlamento da Lituânia no Brasil.

Para tanto, a convite do Cônsul, foi composta uma Comissão Eleitoral que tornou o trabalho possível. Leonardas Mitrulis (presidente), Sandra Mikalauskas Petroff, Asta Vinksnaitis Braslauskas e Lúcia M. Jodelis Butrimavicius trabalharam em conjunto com o cônsul e as eleições ocorreram com sucesso. Embora o tempo para divulgação das eleições tenha sido exíguo, um bom número de brasileiros com dupla cidadania compareceu e fez a sua parte. Foi um bom teste: no ano que vem haverá eleições presidenciais na Lituânia e nós poderemos votar novamente.

■ Jovem lituana na seleção brasileira de basquete



Mais uma vez o basquete brasileiro tem em suas quadras um sobrenome lituano. Trata-se de Raquel Drummond Dudzevich, 14 anos, jogadora do Centro Olímpico Ibirapuera – SP e atual jogadora

da seleção brasileira de basquete feminino Raquel é neta de Antonio Dudzevich, brasileiro, de São Paulo, cujos pais (Liudas Dudzevicius e Rosaria Gudanavicius), vieram da Lituânia, em 1927 (casaram em São Paulo); e de Helena Narusevicius, brasileira, de São Paulo, Capital, cujos pais (Casimiro

Narusevicius e Bruna Paukstys) também vieram da Lituânia, na mesma época.

A jovem enche de orgulho os pais Airton e Cláudia, mas principalmente os avós Antonio e Helena, que têm muitos parentes, amigos, lembranças e contatos nas Vilas Zelina, Bela, Prudente, e no bairro da Mooca...

Raquel vem colecionando títulos: Campeã Paulista 2007 categoria Mirim, Vice-Campeã Estadual 2007 categoria Mirim e Campeã Brasileira 2008 categoria Sub 15 pela seleção paulista. Atualmente, está disputando o Campeonato Sul-Americano, em Assunção, Paraguai, pela Seleção Brasileira de Basquete, Categoria Sub-15.

Valio Raquel! Estamos torcendo por você!

■ Um embaixador para a Argentina

Vaclovas Šalkauskas será o primeiro embaixador da Lituânia na Argentina. Šalkauskas foi para o Ministério das Relações Exteriores em 1991–1993 exercendo a função de primeiro-secretário da NVS Nepriklausomų Valstybių Sandrauga (Assoc. das ex-Repúblicas Soviéticas exceto países bálticos) e de lá para cá foi primeiro-secretário na Embaixada na Bielo-Rússia, foi destacado Conselheiro para os países do Leste Europeu e Meio Asiático, Conselheiro na Embaixada da Lituânia em Israel, foi destacado Chefe das relações com a África e países próximos ao Leste Europeu e foi o Diretor-responsável pelo Departamento do Leste Europeu e Meio asiático. Atualmente, comanda o Departamento de política exterior da Chancelaria do Governo.

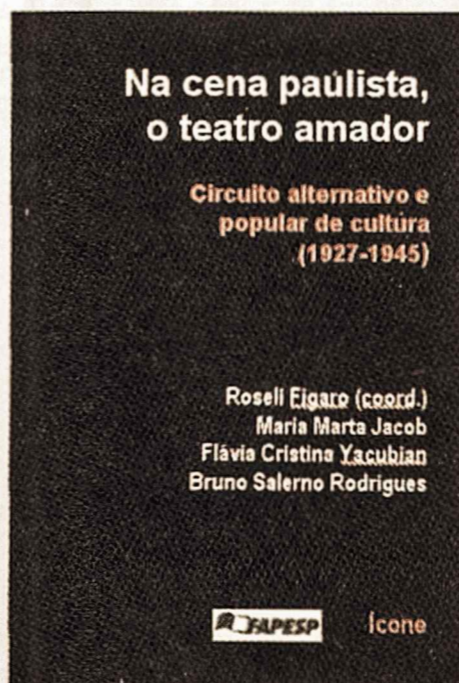
■ Na Cena Paulista, o teatro amador – Circuito Alternativo e popular de cultura (1927-1945)

Você sabia que a comunidade lituana de São Paulo foi a maior colônia imigrante em produção de teatro amador em 1942?

Bruno Salerno Rodrigues é o jovem autor de dois capítulos voltados para a produção teatral da comunidade lituana de São Paulo que integram o livro em destaque coordenado pela Prof^a. Dr^a. Roseli Fígaro.

Editado pela Fapesp/Ícone,

a obra é um estudo do teatro amador em três de suas vertentes: os grupos filodramáticos ligados a sindicatos operários, os grupos formados por associações de imigrantes (desenvolvidos principalmente nos anos 1930 e 1940) e o teatro de aspirantes à carreira profissional, organizado nos anos de 1950 pelas universidades e escolas de artes dramáticas.



Acontece

Nossos mais sinceros votos de felicidade ao casal Ivan Zemantauskas Haensel (Maestro Ivan) e Cláudia pela realização de seu casamento. Desejamos que sejam muito felizes e que juntos participem cada vez mais das atividades de nossa comunidade.



■ Visita aos lituanos de Londrina

Nos dias 21 e 22 de outubro, o cônsul da Lituânia no Brasil, Francisco Ricardo Blagevitch, acompanhado do presidente da Comunidade Lituano-Brasileira, Jorge Prokopas, atendendo a convite formulado por Álvaro Aparecido Marques, visitaram a cidade de Londrina no Paraná, onde tiveram encontros importantes não só com membros da comunidade como também com autoridades locais, caso do reitor da Universidade Estadual de Londrina, Wilmar Marçal, e uma visita ao Museu Histórico de Londrina, onde a Prof^a. Dr^a. Angelita Marques Visalli, diretora da casa, fez questão de mostrar que consta de seus registros o assentamento de 57 famílias que adquiriram terras naquela região na década de 1930. Na ocasião, o presidente da comunidade, em parceria com o museu, ofereceu a realização de uma exposição de imigração lituana que será levado a efeito no próximo ano.

A diretora do museu aproveitou para pedir

a colaboração da comunidade para realizar uma exposição de Páscoa com motivos lituanos, por entender que a riqueza cultural e as tradições lituanas têm espaço naquela casa. Jorge Prokopas prontamente atendeu ao pedido, e deverá preparar o projeto de exposição que será realizado no próximo ano.

Na agenda da visita foi incluído um almoço com membros da comunidade lituana do município e da região, que começaram a se organizar há cerca de um ano, manifestando o interesse em realizar vários eventos culturais com o intuito de levar as tradições e os costumes lituanos ao radicados naquela localidade.

O presidente da Comunidade Lituano Brasileira aproveitou a oportunidade para oferecer ajuda e suporte para que aquele pequeno grupo de lituanos constitua um



núcleo na região, e realize grandes eventos para que mais descendentes de lituanos venham a juntar-se ao movimento.

A Comunidade Lituano-Brasileira agradece Álvaro Aparecido Marques pela iniciativa do encontro. E deseja sorte nesta nova atribuição de juntar os lituanos do norte do Estado do Paraná, ressaltando que a comunidade estará sempre à disposição para colaborar no que for necessário.

*Assessoria de imprensa
Comunidade Lituano-Brasileira*

■ Vienas vardas: Lietuva – A odisséia do milênio



Mais de 200 dias de viagem, 65 mil quilômetros a percorrer e, ainda, os mil anos de existência é o que a Lituânia vai comemorar em 6 de julho de 2009. Para comemorar o milênio, os 120 melhores velejadores lituanos vão se revezar entre si, numa viagem épica ao redor do mundo no veleiro Ambersail de 19 metros de comprimento e 26 de altura, sob o comando de capitães que também se revezarão durante o percurso.

O veleiro saiu de Klaipeda no dia 5 de outubro e após passar por 25 comunidades lituanas em 19 países, retornará à Lituânia no dia da comemoração. O objetivo da viagem é que o aniversário da pátria seja

festejado com todos os lituanos ao redor do mundo.

Os “futuros heróis” já passaram pela Alemanha e pelas Ilhas Canárias, de onde já saíram rumo à África do Sul. E, como se espera, passarão pelo Brasil, mas antes visitarão Austrália, Nova Zelândia, Chile, Argentina e Uruguai. A data prevista para a chegada ao Porto de Santos é 27 de fevereiro próximo.

Enquanto eles não chegam, vamos acompanhar as notícias pelo site www.1000odiseja.lt e torcer para que tudo dê certo!

Giovana Dzedulionis Bária

Edital de Convocação Assembléia-Geral

A COMUNIDADE LITUANO BRASILEIRA, entidade pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob nº 62.924.659/0001-91, membro da COMUNIDADE LITUANA MUNDIAL, através de sua Presidenta do Conselho Deliberativo, Sra. Janete Nikitin Zizas, e de seu Presidente de Diretoria, Sr. Jorge Prokopas, nos termos do Capítulo IV de seu Estatuto Social, vem através deste informe solicitar aos lituanos e seus descendentes domiciliados no Brasil que participem da ASSEMBLÉIA-GERAL desta entidade, a ser realizada no dia 15 de fevereiro de 2009, às 16h00 no Colégio São Miguel Arcanjo, localizado na Rua Campos Novos, bairro de Vila Zelina, Capital, São Paulo, mediante única chamada, a fim de ser debatida e votada a seguinte ordem do dia:

- 1 - Eleição das chapas concorrentes ao novo Conselho Deliberativo e nova Diretoria da entidade;
- 2 - Assuntos Gerais de interesse da entidade.
- I - Faz parte deste Edital a solicitação às pessoas da

Coletividade Lituana para que apresentem, até o dia 01 de fevereiro de 2009, chapas concorrentes à eleição do Conselho Deliberativo/Diretoria, indicando para cada cargo os nomes completos, observando-se as seguintes funções: Conselho Deliberativo: Presidente, Vice-presidente, Secretário e dois membros suplentes. Diretoria: Presidente, Vice-presidente, Secretário, Tesoureiro, Diretor Patrimonial; Diretor Social e Membro Vogal.

II - A remessa da relação das chapas a que se refere o inciso anterior deverá ser feita através de carta remetida em nome da Comunidade Lituano-Brasileira, em atenção à Sra. Lúcia Jodelis Butrimavicius, representante do Comitê Eleitoral, para o endereço da Praça República Lituana nº 74, Capital, São Paulo, CEP 03140-050, até a data indicada no referido inciso.

III - Cada chapa deverá levar uma denominação à escolha do grupo concorrente.

IV - Uma mesma pessoa não pode concorrer em duas ou mais chapas no mesmo pleito eleitoral.

V - Poderão integrar as chapas, desde que domiciliados na República Federativa do Brasil: pessoas naturais lituanas, lituanos naturalizados brasileiros, descendentes de lituanos, pessoas de origem não lituana, mas que participem notoriamente para o desenvolvimento das atividades desta entidade.

VI - O grupo de pessoas interessadas na candidatura deverá apresentar ambas as chapas (Conselho Deliberativo/ Diretoria).

VII - As cartas indicativas das chapas concorrentes deverão chegar impreterivelmente até o dia 01 de fevereiro de 2009.

E, para que o ora exposto torne-se do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins.

*Janete Nikitin Zizas – Presidenta do Conselho Deliberativo
Jorge Prokopas – Presidente de Diretoria
Comunidade Lituano-Brasileira*



Žodynas – Vocabulário

Veidai

Blakstienos(1)

Nosis(2)

Žandas(3)

Burna(4)

Lūpos(5)

Dantys(6)

Liežuvis(7)

Smakras(8)

Kaklas(9)

Plaukai(10)

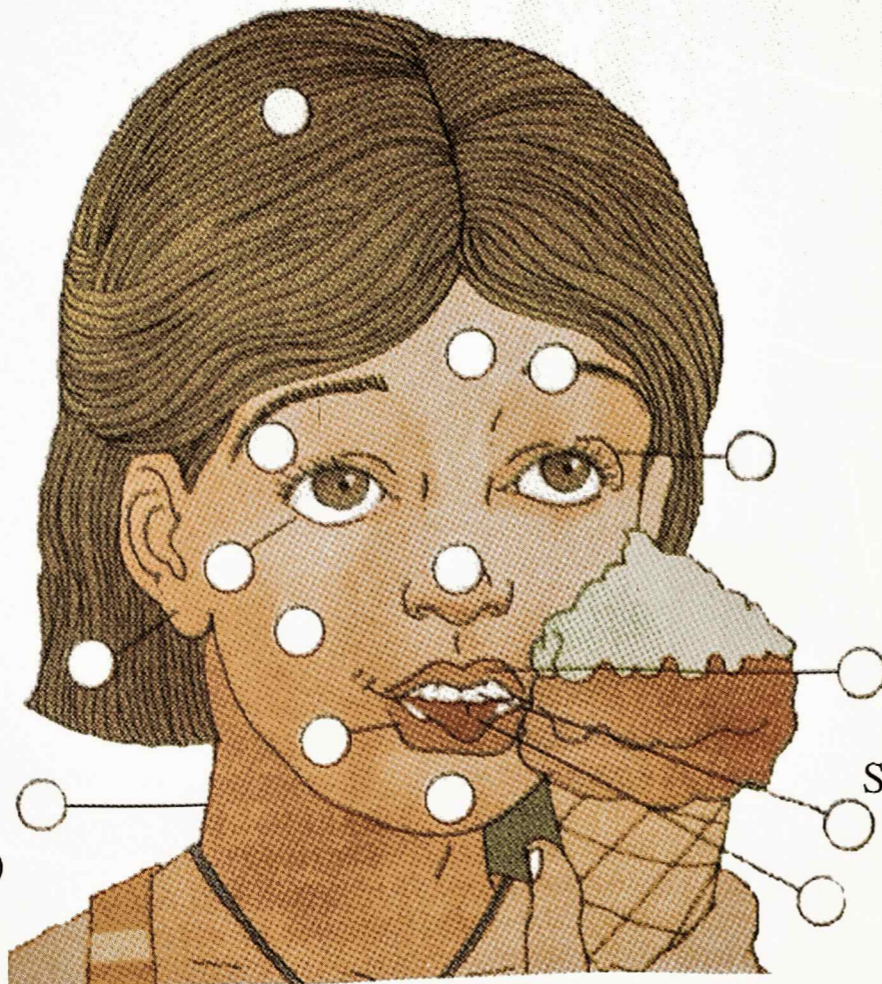
Ausis(11)

Kakta(12)

Antakis(13)

Akies vokas(14)

Akis(15)



Cílios

Nariz

Bochecha

Boca

Lábios

Dentes

Língua

Queixo

Pescoço

Cabelo

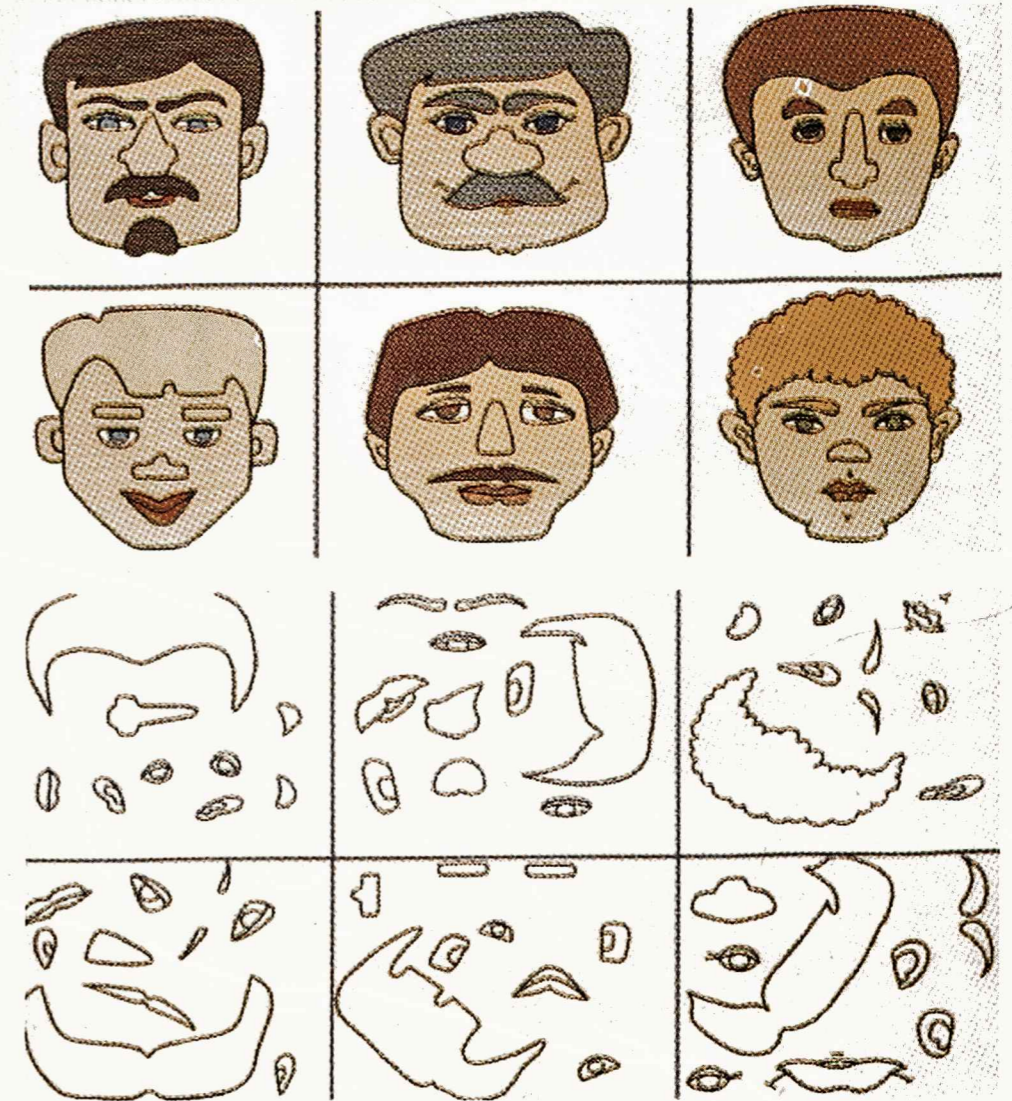
Orelha

Testa

Sobrancelhas

Pálpebra

Olho



Na o dabar pabandykite prisiminti naujus žodžius ir paveikslėlyje įrašykite atitinkamus numeriukus.

E agora tente relembrar as novas palavras e, na ilustração, escreva os números correspondentes.

(Ilustração: T. G. C. Andrades e T.E. Hill. Dicionário Ilustrado Júnior. 2003)

Atidžiai įsižiūrėk į kvadratėlius, kuriuose karaliauja betvarkė, ir pasistenk juose atpažinti visus žmones!

Olhe os quadradinhos desorganizados com atenção e tente neles reconhecer as pessoas!

(Žurnalas Penki 1997 Nr. 6)

Campanha SLLA Solidariedade dos Lituanos Levando Alimentos

1ª Campanha SLLA
Solidariedade dos Lituanos Levando Alimentos

Apolo:

Finalização da Campanha
Data: 13 de Dezembro de 2008
Horário: 13h
Local: Igreja da Vila Zelina

Participe de um desses grupos!!!
Use a criatividade para arrecadar e auxiliar as outras pessoas.

Grupo	Nome do Líder
VILNIUS	Tomás Butrimavičius
KAUNAS	Álvaro Aparecido Marques
KLAIPEDA	Ivan Zemantauskas
UTENA	Elke Costanti
SIAULIAI	Jorge Prokopas

Meta de arrecadação de cada grupo: 1.300kg
Meta de arrecadação total: 6.500kg

A S Y S T
Gestão e Qualidade de Tecnologia da Informação

Atenção, pessoal! A Campanha SLLA iniciada em 16 de outubro por uma iniciativa do Cônsul Francisco Ricardo Blagevitch já está a pleno vapor. Encaixe-se em um dos grupos e participe!

O leitor escreve:

Cantinho da Memória - edição out/08



“a foto publicada no jornal do mês de outubro de 2008, nº. 10/08, não lembro de nada, haja vista, a minha idade, à época, entretanto, identifico na foto: minha tia, Ana Ausenka, meu tio, Casemiro Ausenka Filho, Sr. Casemiro Bacevicius, Sr. Petras Simonis, Sra. Irene (organista), Sra. Eugenia Bacevicius, Sra. Estacia Pavilionis e Sra. Monica. Cordialmente,”

Jonas Butrimavičius

“ao abrir essa página, deparei com a figura (em destaque, na foto) de minha querida prima Aldonia Gudanavicius, que deixou o Brasil na década de 1950, para contrair matrimônio em Toronto - Canadá.

Sandra, por favor, continue recebendo e reproduzindo essas fotos, que deve ser muito agradável para os assinantes da Revista, pois é um fato histórico que era desconhecido e que agora, faz parte da história de muitas famílias. Parabéns.

Para quem não entende como se produz uma revista, parece fácil, mas essa tarefa é árdua. Administrar esse trabalho é de muita responsabilidade, pois você precisa satisfazer o leitor, entender o seu pensamento, ordenar os assuntos.

Parabéns pelo magnífico trabalho, com sua equipe de editores e colaboradores.”

Antonio e Helena Dudzevich



Versão para o lituano: Eugênia Bacevicius / Receitas enviadas por Estácia Pavilionis

Bife Recheado

1/2 kg de bifos médios (carne bovina)

Recheio:

Pimentão

Toicinho

Mozarela

Banana-nanica



Bata os bifos com a parte lisa do batedor e tempere a seu gosto. Já batido, estenda o bife e coloque em cada um, cortados em tiras, toicinho, pimentão, mozzarella e bananas-nanicas maduras cortadas no sentido do comprimento, não deixando que ultrapassem as beiras do bife. Enrole e prenda com palitos. Frite com óleo bem quente. Querendo, pode-se jogar um pouco de molho de tomate por cima e servir com batatas cozidas.

Plonus 0,5 cm mėsos gabalėlius išmušti ir apibarstyti prieskoniais pagal savo skonį. Lašinukus, paprikas, sūrį ir bananus supjaustyti skiltelėmis ir uždėti ant kiekvieno mėsos gabalėlio (neleisti kad įdaras išeitų per galus). Suvynioti, susmeigti su pagaliukais ir kepti karštam aliejuje keptuvėje. Po to galima užpilti pomidorų padažu ir patiekti su virtomis bulvėmis.

Mėsos suktinukai su įdaru

½ kg jautienos mėsos (nugarinės)

Įdaras :

Rūkytų lašinių

Paprikos

Picos sūrio

Bananų



Bife Recheado



Torta de Banana



Torta de Banana

Calda:

1 ½ xícara de açúcar

Ingredientes:

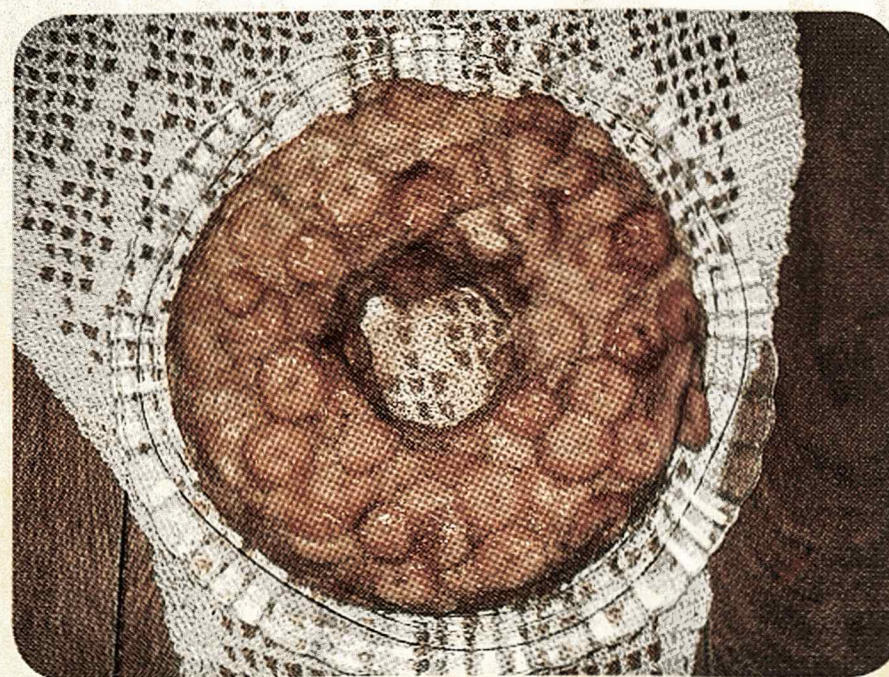
3 ovos

3 colheres (sopa) de açúcar

8 bananas grandes e maduras

3 colheres (sopa) de farinha de trigo

1 colher (sopa) de fermento em pó



Bananų Tortas

Sirupas:

1 ½ arbatinis puodelis cukraus

Sudėtis:

3 kiaušiniai

3 šaukštai cukraus

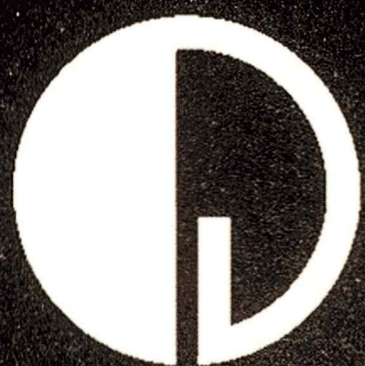
8 dideli sunokę bananai

3 šaukštai miltų

1 šaukštas kepimo miltelių

Faça uma calda de caramelo com o açúcar, cuidando para não escurecer demais, dentro de uma fôrma com furo no meio. Unte as bordas da fôrma. Corte as bananas e coloque na fôrma caramelizada. Coloque no forno uma fôrma grande com água para preaquecer. Bata as claras em neve e, sempre batendo, acrescente as gemas, o açúcar, a farinha e o fermento. Despeje por cima das bananas, deixando penetrar por entre os vãos. Leve ao forno por + ou - 45 minutos em banho-maria.

Į kepimo formą su skylė viduryje supilti pusantro arbatinio puodelio cukraus ir kaitinti, saugojant, kad perdaug nepajuostų. Su gauta karamele ištepti formos šonus. Supjaustyti bananus rutuliukais ir sudėti į karamelizuotą formą. Į orkaitę įdėti didelę formą su vandeniu, kad įkaistų. Išplakti kiaušinių baltymus iki purumo ir toliau vis dar plakant įdėti trynius, cukrų, miltus ir kepimo miltelius. Užpilti ant bananų ir palaukti, kol masė užpildys visus sudėtų bananų tarpelius. Įstatyti formą su pyragu į formą su vandeniu orkaitėje ir „kepti“ šioje vandens garų vonioleje apie 45 minutes.



TALENTO

MODA MINAS



www.talentomoda.com.br

R. Jose Paulino, 56 - (11)3331-1410, 3333-4448, 3224-9051 e Fone/Fax: 3361-5320

R. Prof. Cesare Lombroso, 62 - (11) 3333-3419, 3225-9446 e Fone/Fax: 3224-0846

R. Silva Pinto, 247 - (11) 3331-9216 e Fone/Fax: 3331-8936

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.

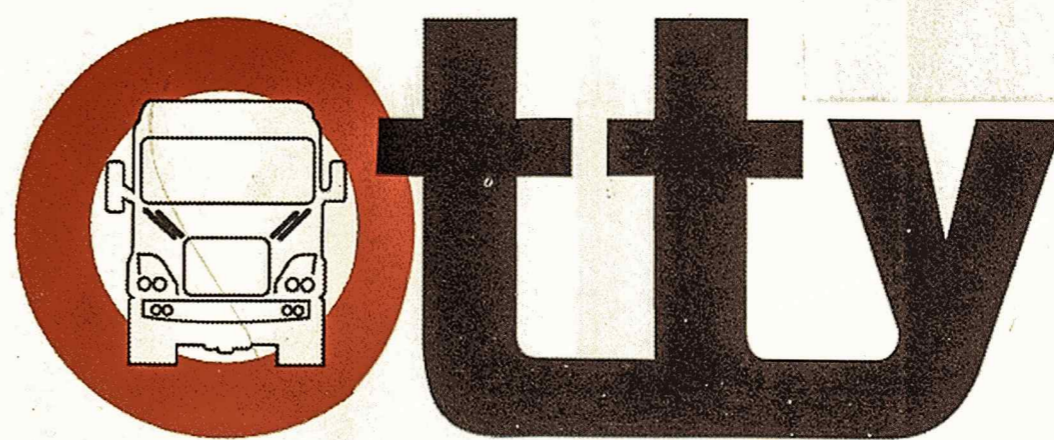


Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MISU *Presente*



B O M B A S I N J E T O R A S

Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br

Gráfica - Impressos em Geral



Gráfica
Publicolor

www.publicolor.com.br

(14) 3626.4500

Jornais-Revistas-Folders
Panfletos-Cartazes-Cartões

R. Primeiro de Março, 297..... (14) 3626.4500

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

FARMA

PLUS

EM SAÚDE E BELEZA

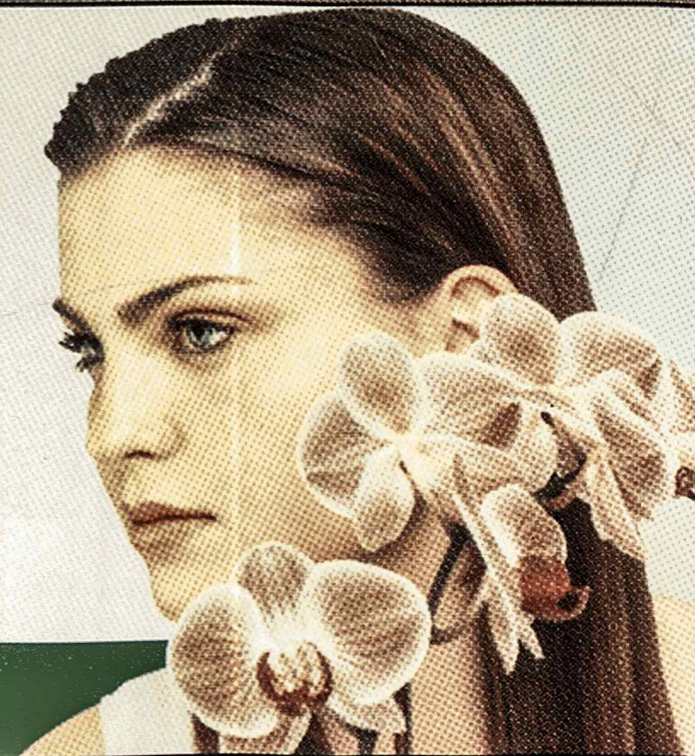


"Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega

Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 2024-6550

